

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTE CERTIFICADA DE ARROZ IRRIGADO DAS CULTIVARES DA EPAGRI NAS SAFRAS 2019/2020 E 2020/2021

Laerte Reis Terres¹; Douglas George de Oliveira²; Gabriela Neves Martins³

Palavras-chave: *Oryza sativa*, Santa Catarina, resumo de dados

INTRODUÇÃO

A produção, distribuição e uso de sementes melhoradas de alta qualidade é um dos segmentos fundamentais nos elos da cadeia produtiva do agronegócio. Este segmento exige contínuo aprimoramento, com atuante e permanente sistema de controle de qualidade à semelhança de toda cadeia produtiva (NAKAGAWA, 2014). A qualidade abrange não só aspectos intrínsecos às sementes (atributos genético, físico-biológico, fisiológico e sanitário), mas também outros, como a oferta em quantidade, o preço, a confiabilidade, o atendimento e a ética (LAGO et al., 2004).

Em relação às cultivares de arroz irrigado desenvolvidas pela Epagri, somente são produzidas sementes certificadas. Sendo que o Estado de Santa Catarina apresenta a maior taxa de utilização de sementes de arroz do país, 75%, enquanto, a média nacional é 52% (ABRASEM, 2015). As cultivares de arroz Epagri são cultivadas em 90% da área de produção de SC e está presente em praticamente todas as regiões produtoras de arroz do Brasil, e outros países como Argentina, Paraguai e Bolívia.

O sistema de produção e certificação de sementes tem por objetivo disponibilizar material de multiplicação com garantia de identidade e qualidade, atendendo aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através da Lei Federal 10.711 (05/08/2003), regulamentado pelo Decreto 10.586 (18/12/2020), a Instrução Normativa 09 (02/06/2005) e a Instrução Normativa 45 (17/09/2013).

O objetivo deste trabalho foi relatar as informações sobre a produção e comercialização de sementes certificada das cultivares Epagri em Santa Catarina na safra 2019/2020 e 2020/2021.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados analisados foram extraídos do Mapa de produção e comercialização de sementes (Anexo XXIX) da Instrução Normativa 09/2005, referente as safras 2019/2020 e 2020/2021, de cada produtor credenciado para produção de sementes das cultivares Epagri em Santa Catarina. Os resultados foram organizados por ordem no Registro Nacional de Cultivares (RNC).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas tabelas 1, 2, 3 e 4 estão os dados referentes a produção e comercialização de sementes certificada das cultivares Epagri nas safras 2019/2020 e 2020/2021. Em ambas as safras, as

¹Engenheiro Agrônomo, Dr., Epagri, Rodovia Antônio Heil 6800 Itajaí-SC, laerteterres@epagri.sc.gov.br.

²Engenheiro Agrônomo, Extensionista Rural, Epagri, douglasoliveira@epagri.sc.gov.br.

³Engenheira Agrônoma, Dra., Epagri, gabrielamartins@epagri.sc.gov.br.

cultivares mais comercializadas foram SCS121 CL, SCS116 Satoru e SCS122 Miura. A cultivar SCS121 CL apresentou comercialização de 36,0 % e 29,4 % nas safras 2019/2020 e 2020/2021, valores estes inferiores ao reportado por Martins et al. (2017) e por Terres et al. (2019), autores que reportaram taxas próximas a 50,0 % para esta cultivar desde a safra 2015/2016 até 2018/2019. A cultivar SCS121 CL atualmente é a única cultivar Clearfield da Epagri e possui excelente desempenho no campo e na indústria. Esta queda no percentual de comercialização, pode ser atribuída a diversos fatos, dentre os quais destaca-se a perda de resistência à brusone. Além disso, o manejo correto do sistema de cultivo em pré-germinado e com cultivares mais produtivas que o SCS121 CL pode ser mais vantajoso. Assim muitos produtores optaram por cultivares convencionais, que são mais produtivas, como SCS116 Satoru e SCS122 Miura.

As cultivares SCS116 Satoru e SCS122 Miura se destacaram na participação da comercialização, com aumento na participação de ambas. A cultivar SCS122 Miura, lançada em 2017 com bom desempenho produtivo e tolerância a brusone, foi lançada para rotação com a cultivar SCS121 CL, para que apenas agricultores que têm áreas contaminadas com arroz daninho, utilizem o SCS121 CL, com o objetivo de manter a tecnologia por maior tempo possível. Nas duas safras deste estudo esta cultivar apresentou valores superiores a 18% da semente comercializada. Adicionalmente, a cultivar SCS116 Satoru apresentou significativo crescimento na participação da comercialização, chegando a 24,6%, cultivar esta que tem um dos mais elevados potenciais produtivos da Epagri.

O total de semente comercializada na safra 2019/2020 foi de 20734 t, reduzindo para 19651 t na safra 2020/2021 (Tabelas 1 e 3). A área aprovada passou de 3391 ha na safra 2019/2020 para 3300 ha, sendo que o percentual de áreas aprovadas foi de 93% e 92,1 % dos campos aprovados, respectivamente.

A oferta de semente, considerando a densidade de plantio de 120 kg.ha⁻¹, seria suficiente para atender toda a área de produção de arroz de SC, e ainda ao redor de 25.000 ha de outras regiões. Em relação ao percentual de semente certificada comercializada em Santa Catarina, houve acréscimo quando comparado ao reportado por Martins et al. (2017) e por Terres et al. (2019), passando de em média 54% da semente para ao redor de 61,5% nas últimas safras.

Analisando a comercialização de cada cultivar separadamente (Tabelas 2 e 4), observou-se que dentre as cultivares com maior volume de comercialização, as cultivares SCS121 CL, SCS116 Satoru e SCS122 Miura foram as com maior percentual de comercialização em Santa Catarina. Observa-se que a cultivar Epagri 108 em ambas as safras foi a mais comercializada para fora do Estado. A cultivar Epagri 108 é bem aceita no Rio Grande do Sul, especialmente na Depressão Central.

A cultivar SCS123 Pérola, lançada pela Epagri em 2017, apresentou baixo volume de comercialização, pois é um material tipo especial para preparo de pratos do tipo risoto. Enquanto que a cultivar SCS124 Sardo, lançada em 2018, com grão longo-fino de excelente qualidade principalmente para arroz branco, também apresentou baixo volume de comercialização, principalmente devido a condição específica no processo de parboilização, que fazem com que este material tenha de ser parboilizado separadamente das demais cultivares da Epagri, o que dificulta o crescimento de sua área em Santa Catarina que prioriza materiais com as mesmas características de parboilização.

CONCLUSÃO

Os produtores de semente de Santa Catarina disponibilizam sementes certificadas das cultivares da Epagri em quantidades suficientes para atender a demanda dos produtores catarinenses e o excedente, tem sido comercializado em outras regiões produtoras de arroz

irrigado.

As cultivares mais comercializadas foram SCS121 CL, SCS116 Satoru e SCS122 Miura.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os produtores de sementes de arroz irrigado e aos certificadores da Associação Catarinense dos Produtores de Sementes de Arroz Irrigado (Acapsa) pelo bom trabalho em parceria com a Epagri.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS. Anuário 2015. Brasília: Abrasem, 2015. 56p.
- MARTINS, G.N.; SCHIOCCHET, M.A.; TERRES, L.R. Produção e comercialização de semente certificada das cultivares Epagri safras 2014/2015 e 2015/2016. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 10, 2017, Gramado, Anais...Gramado: 2017 Disponível em http://www.sosbai.com.br/docs/X_CBAI_Tecnologia_de_Colheita_Pos_Colheita_Industrializacao_de_Graos_e_Sementes.pdf. Acesso em 18 de agosto de 2021.
- NAKAGAWA, J. Os componentes de produtividade de Sementes. Informativo ABRATES, Londrina, v. 24, n. 1, p. 15-21, 2014.
- TERRES, L.R.; MARTINS, G.N.; OLIVEIRA, D.G. Produção e comercialização de semente certificada das cultivares Epagri safras 2016/2017 e 2017/2018. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 11, 2019, Balneário Camboriú, Anais...Balneário Camboriú: 2019 Disponível em http://www.sosbai.com.br/docs/XI_CBAI_Tecnologia_de_Colheita_Pos_Colheita_Industrializacao_de_Graos_e_Sementes.pdf. Acesso em 18 de agosto de 2021.

Tabela 1. Área semeada, área aprovada, taxa de aprovação, quantidade certificada, quantidade comercializada e taxa de comercialização de semente das cultivares Epagri, safra 2019/2020.

Cultivar	Safra 2018/2019 - Semente certificada C1 e C2					
	Área semeada (ha)	Área aprovada (ha)	Taxa de aprovação (%)	Quantidade certificada (t)	Quantidade comercializada (t)	Taxa de comercialização (%)
Epagri 106	16,00	16,00	100,0	90,98	50,73	55,76
Epagri 108	280,44	267,90	95,5	1963,47	1767,19	90,00
Epagri 109	217,84	212,84	97,7	1272,82	1108,08	87,06
SCSBRS Tio Taka	335,80	308,20	91,8	2173,13	1781,03	81,96
SCS116 Satoru	674,64	608,64	90,2	4988,00	4508,03	90,38
SCS118 Marques	64,10	62,10	96,9	431,37	250,31	58,03
SCS121 CL	1278,95	1227,94	96,0	8774,53	7456,39	84,98
SCS122 Miura	777,07	687,52	88,5	4183,00	3813,20	91,16
SCS123 Pérola	40,80	40,80	100,0	439,02	18,10	4,12
SCS124 Sardo	98,50	85,20	86,5	762,02	304,45	39,95
Total	3644,84	3391,14	93,0	23877,29	20734,94	86,84

Tabela 2. Percentual de semente comercializada por cultivar e comercializada para SC e para outros estados, safra 2019/2020.

Cultivar	Comercialização Total (%)	Comercializada para SC (%)	Comercializada para outros estados (%)
Epagri 106	0,2	86,5	13,5
Epagri 108	8,5	27,9	72,1
Epagri 109	5,3	58,4	41,6
SCSBRS Tio Taka	8,6	40,4	59,6
SCS116 Satoru	21,7	61,0	39,0
SCS118 Marques	1,2	13,2	86,8
SCS121 CL	36,0	69,1	30,9
SCS122 Miura	18,4	80,7	19,3
SCS123 Pérola	0,1	97,8	2,2
SCS124 Sardo	1,5	43,1	56,9
Total	100,0	62%	38%

Tabela 3. Área semeada, área aprovada, taxa de aprovação, quantidade certificada, quantidade comercializada e taxa de comercialização de semente das cultivares Epagri, safra 2020/2021.

Cultivar	Safra 2020/2021 - Semente certificada C1 e C2					
	Área semeada (ha)	Área aprovada (ha)	Taxa de aprovação (%)	Quantidade certificada (t)	Quantidade comercializada (t)	Taxa de comercialização (%)
Epagri 106	10,27	10,27	100,0	60,43	59,02	97,67
Epagri 108	322,40	329,40	102,2	1928,55	1809,68	93,84
Epagri 109	192,40	165,80	86,2	1021,40	736,32	72,09
SCSBR5 Tio Taka	258,56	223,76	86,5	1635,18	1536,08	93,94
SCS116 Satoru	778,10	690,80	88,8	5218,42	4825,80	92,48
SCS118 Marques	26,90	19,90	74,0	128,88	110,15	85,47
SCS121 CL	1147,90	1093,10	95,2	6604,85	5785,24	87,59
SCS122 Miura	651,29	579,69	89,0	4067,56	3879,02	95,36
SCS123 Pérola	25,50	25,50	100,0	300,10	14,00	4,67
SCS124 Sardo	73,90	67,90	91,9	573,88	154,55	26,93
SCS125	94,00	94,00	100,0	803,71	741,66	92,28
Total	3581,22	3300,12	92,16	22342,96	19651,52	76,57

Tabela 4. Percentual de semente comercializada por cultivar e comercializada para SC e para outros estados, safra 2020/2021.

Cultivar	Comercialização Total (%)	Comercializada para SC (%)	Comercializada para outros estados (%)
Epagri 106	0,3	99,6	0,4
Epagri 108	9,2	25,5	74,5
Epagri 109	3,7	45,7	54,3
SCSBR5 Tio Taka	7,8	46,9	53,1
SCS116 Satoru	24,6	63,3	36,7
SCS118 Marques	0,6	29,6	70,4
SCS121 CL	29,4	61,2	38,8
SCS122 Miura	19,7	80,3	19,7
SCS123 Pérola	0,1	100,0	0,0
SCS124 Sardo	0,8	51,2	48,8
SCS125	3,8	90,1	9,9
Total	100,0	61%	39%